

-----**ATA N.º 20/2014**-----

-----Aos 17 dias do mês de setembro de 2014, pelas 10h, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Vice-Presidente, José Luís Saúde Cabral, estando também presentes os Senhores Vereadores: -----

-----Manuel António de Almeida Portugal [**ausentou-se da reunião às 11h**]; - -----

-----Victor Martins Santos [**ausentou-se da reunião às 11h**];-----

-----Maria do Céu Neves Martins Louro. -----

-----Faltou a esta reunião o Senhor Presidente da Câmara, José Francisco Gomes Monteiro. -----

-----A reunião foi secretariada por Margarida Maria Gonçalves Amaro e coadjuvada por Sónia Cristina de Almeida Salgado Fernandes. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** deu conhecimento de que o Senhor Presidente da Câmara não pode comparecer a esta reunião, por se encontrar de férias. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Vice-Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores tinha algum assunto a colocar perante o Executivo.-----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** apresentou um voto de condolências, a prestar à família do Senhor Prof. Manuel Madeira Grilo,

Presidente da Assembleia Geral da Federação de Bombeiros Voluntários do Distrito da Guarda. Proposta que foi aceite por unanimidade.-----

-----*Nos termos da Lei, a presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

-----De seguida, o Senhor **Vice-Presidente da Câmara** solicitou a presença da Senhora Eng.<sup>a</sup> Delfina Fonseca, para fazer um ponto de situação relativamente ao Parque Industrial A25, conforme solicitado nas reuniões de executivo, anteriores.-----

-----A Técnica começou por dizer que as obras estão concluídas, existindo somente a necessidade de implementação do reservatório de abastecimento de água. Foi elaborado o relatório final, dando conhecimento de que concorreram duas empresas, tendo sido adjudicado à Empresa Artur Abrantes, pelo valor de 29.247,42€, acrescido de iva à taxa legal em vigor. No que concerne à ETAR, disse que este é um assunto a ser tratado pelas AdZC. -----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse que é urgente a implementação da ETAR naquele local. Deu conhecimento de que o Regulamento do Parque Industrial A25, já havia sido distribuído aos Senhores Vereadores para apresentarem contributos.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** pretendeu saber qual o ponto de situação relativamente à ETAR e ao abastecimento de eletricidade do parque.-----

-----Em resposta, a Técnica disse que falta somente um parecer da Ascendi, para posteriormente ser efetuada a ligação. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que se o Parque Industrial A25 foi um projeto financiado, como é que esta Câmara Municipal faz uma

candidatura sem ter as infraestruturas básicas, nomeadamente, ETAR e abastecimento elétrico, até porque, esta obra já foi inaugurada, considerando que as pessoas foram enganadas.-----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** esclareceu que não estão a enganar ninguém, o que de facto aconteceu é que as AdZC efetuaram um procedimento e lançaram concurso, para o reservatório e ETAR e a despesa não foi autorizada pela tutela, ficando o mesmo anulado. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** lamenta a forma como o Município fez a gestão deste projeto, acrescentando que o mapa das candidaturas refere que o mesmo está concluído a 100%, o que não corresponde à verdade, porque o reservatório de água não está incluído na candidatura e irá ser pago na totalidade pela autarquia. -----

-----A Técnica explicou que inicialmente a candidatura era constituída pelas seguintes componentes, fiscalização, empreitada e publicidade. Por essa razão é que a publicidade foi feita na altura. No que diz respeito à fiscalização, uma vez que o montante que lhe diz respeito não foi usado, o mesmo reverteu para o reservatório e daí a execução aparecer a 100%.-----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** disse rever-se nas palavras do Senhor Vereador Victor Santos, quando refere que estão constantemente a ser enganados, no que diz respeito a este assunto. Subscrive, que aquele Parque está a ser usado sucessivamente e estrategicamente, para campanhas eleitorais. Foi efetuada uma visita ao Parque Industrial em 2009 com vários convidados e posteriormente, em 2013, foram colocadas bandeiras com *outdoors*. Espera que em 2017, não se repita novamente o *show* estratégico para ganhar eleições. Disse ainda, que apesar de terem anunciado a instalação de várias empresas, nenhuma se manifestou interessada, em se estabelecer no Parque Industrial.-----

-----A Senhora **Vereadora Maria do Céu Louro** disse que não andam a enganar ninguém. Disse que o lançamento do Parque não foi feito por causa de uma estratégia política, mas sim, porque existem *timings* para a sua execução. O Parque Industrial efetivamente existe. A publicidade tinha de existir, por obrigação da candidatura. Na sua opinião, quem engana os Celoricensenses são os panfletos que circulam pela Vila, com o intuito de denegrir a imagem dos Celoricensenses e do Executivo. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** considera que este projeto é importante para o concelho e como tal, deveria ser analisado fora da abordagem política. Considera que o projeto tem falhas, não sendo técnica e moralmente correto, ter-se feito publicidade ao Parque Industrial, quando ainda não estava concluído, inclusive, com falhas graves, ao nível das infraestruturas básicas.-----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** interrompeu o Senhor Vereador Victor Santos e disse não admitir este tipo de acusações por parte dos Senhores Vereadores. Relembrou ainda, que a “incompetência” deste Executivo teve a confiança dos Celoricensenses em três mandatos. Questionou os Senhores Vereadores, sobre o protocolo assinado com o Senhor Fernando Tavares Pereira em época de eleições, relativamente aos terrenos onde foi colocada uma pedra, para implementação de uma PLIE e até à data nada foi feito, lamenta que ninguém questione essa matéria, porque esse sim, é uma assunto que lesou gravemente o património da autarquia. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que ao abrigo do Estatuto do Direito da Oposição, gostaria de terminar a sua intervenção, que havia sido interrompida pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara. Não sendo possível, ausentou-se da reunião às 11h, considerando que os trabalhos

foram mal conduzidos, apelidando o Senhor Vice-Presidente de autoritário e prepotente. -----

-----Nesta sequência, o Senhor **Vereador Manuel Portugal** abandonou também a reunião eram 11h. -----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** após o abandono da reunião por parte dos Senhores Vereadores Manuel de Almeida Portugal e Victor Martins Santos e na impossibilidade de continuar os trabalhos, por não estar preenchido o quórum exigido, deu a reunião como terminada eram 11 horas, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara e por mim, Margarida Maria Gonçalves Amaro, que a secretariei. -----